

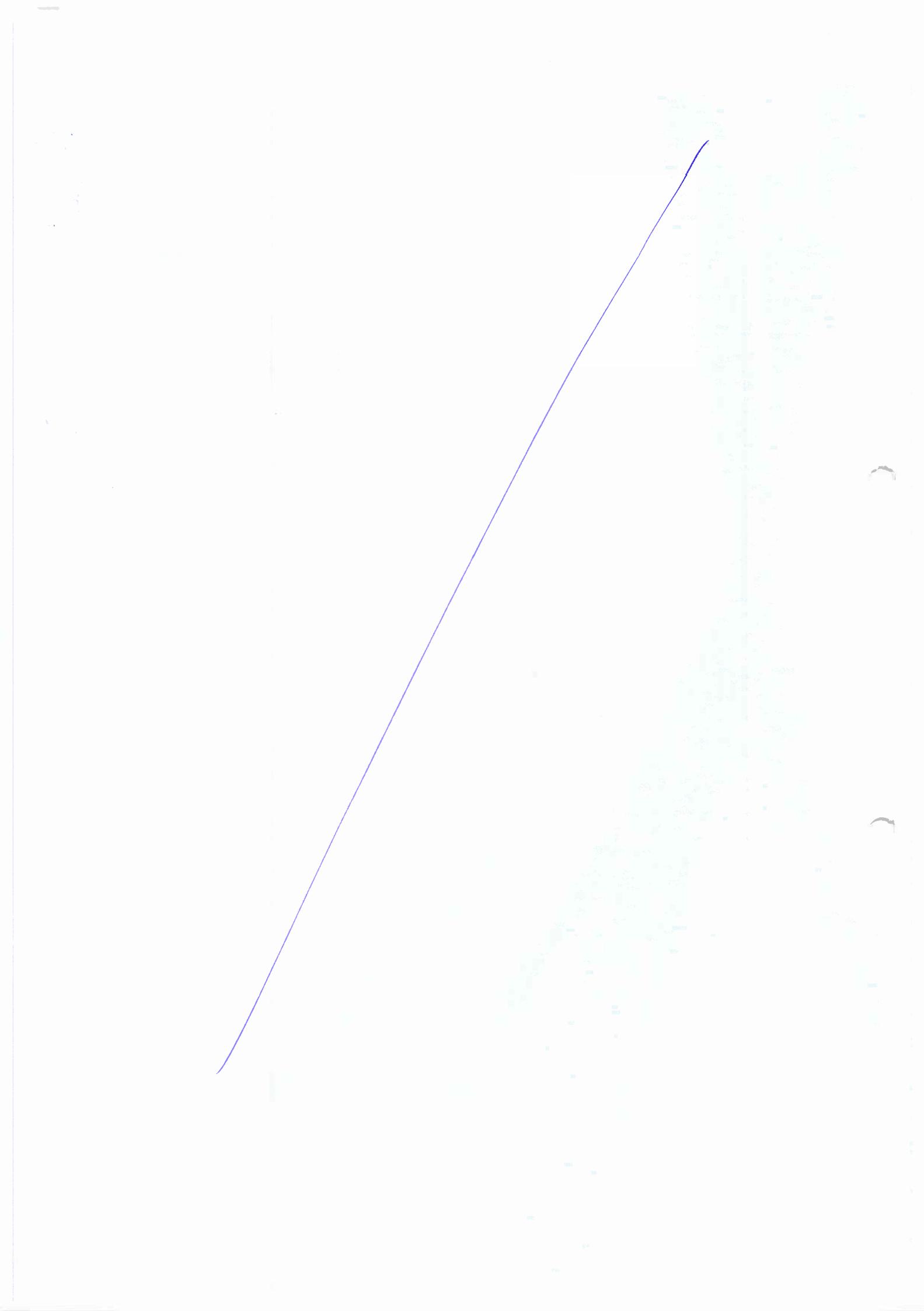


J.  
A  
António  
Sel.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2020

# APRESENTAÇÃO

J.  
A.  
J.  
G.



*Grandes Opções do Plano e Orçamento**Apresentação**Mensagem do Presidente*

No cumprimento dos termos legais apresentamos à Câmara e Assembleia Municipal o Orçamento para 2020 integrado nas Grandes Opções do Plano para biénio 2020 – 2021.

Em termos de política orçamental, o Executivo municipal mantém o seu compromisso com os princípios de rigor, transparência, proximidade e descentralização.

Este é um orçamento de compromisso, de objetivos e de metas com os municíipes de Castelo de Paiva.

Nesse sentido, este orçamento será uma continuidade do trabalho já realizado e já determinado, bem como uma projeção do que se ambiciona para o nosso município.

Tal como em anos anteriores as escolhas agora propostas têm subjacentes os interesses e as necessidades legítimas e que são prioritárias na resolução dos problemas do nosso concelho.

A realidade económico-social atual obriga a alterações profundas no funcionamento dos organismos públicos, prevendo-se alterações profundas nas competências e desempenho da gestão autárquica, nomeadamente a descentralização/delegação de competências.

A descentralização de competências é transversal à realidade autárquica na sua globalidade, ou seja, esta descentralização/delegação de competências não será apenas de entidades/organismos centrais para o município, mas também entre os membros integrantes da administração local (município e juntas de freguesias), tal como intermunicipais.

A descentralização/delegação das competências obrigou a análise rigorosa àquelas que são as funções/competências da gestão autárquica. Assim sendo, o município aceitou a delegação das seguintes competências para a sua esfera de ação:

- Estruturas de atendimento ao cidadão – DL 104/2018, de 29/11;
- Património imobiliário público sem utilização – DL 106/2018, de 29/11;
- Cultura – DL 22/2019, de 30/01;
- Associações de bombeiros – DL 103/2018, de 29/11

Como resultado desta nova realidade, o município encetou negociações com as juntas de freguesias para a delegação de algumas das suas competências, nomeadamente a que se refere à limpeza e manutenção de vias municipais, aumentando o envelope financeiro afeto a esta em cerca de 40%. À data, a União de freguesias Raiva, Pedorido e Paraíso e a Junta de freguesia de Sardoura já concretizaram a aceitação da transferência da competência, bem com do respetivo valor.

No ano 2020 o Município vai continuar apostar no desenvolvimento do concelho aproveitando, para o efeito, as oportunidades de financiamento através dos programas comunitários, nomeadamente em áreas fulcrais como a rede viária, turismo, educação, proteção civil, através de projetos concretos que estão já em execução ou que se encontram em fase de projeto / estudo, nomeadamente:

### Regeneração Urbana/ Rede Viária

- Arranjo Urbanístico do Largo da Capela de St.º António (Fornos);
- Requalificação da Avenida General Humberto Delgado (sobrado);
- Requalificação da Rua Emídio Navarro (Sobrado);
- Reabilitação da Ponte Centenária de Pedorido;
- Reabilitação da Zona Urbana do centro de Santa Maria de Sardoura;
- Requalificação do espaço envolvente a Igreja de Real;
- Acompanhamento / execução do projeto da Variante á 222 com as infraestrutura de Portugal;
- Reabilitação da rede viária municipal;
- Alargamento do cemitério Municipal de Sobrado;
- Reabilitação das instalações dos armazéns municipais;
- Toponímia;
- Loteamento Municipal das Meirinhas;
- Conclusão da revisão ao PDM;
- Estrada Venda Nova Casal (água/saneamento/pavimentação);

### Turismo/Cultura/Desporto

- Parque de Lazer do Choupal (II fase);
- Parque Urbano da Quinta do Pinheiro (II fase);
- Viver Payva Douro - Caminhos Pedestres;
- Valorização turística do Monte St.º Adrião;
- Viver as serras do Payva – Montanhas Mágicas;
- Viver os Fosseis e as Minas;
- Viver as Vinhas Verdes;
- Centro de Artes e Espetáculos;
- Reabilitação dos espaços e instalações desportivas;

### Proteção Civil

- Constituição de mais uma equipa de sapadores florestais (CIM-TS);
- Estabilização dos Blocos Rochosos (penedos S. Domingos);
- Construção/manutenção de Faixas de Gestão de Combustível no âmbito da defesa da floresta;
- Prevenção da Contaminação e assoreamento e Recuperação das Linhas de Água;
- Aquisição de equipamentos para limpeza da floresta e prevenção de fogos;

### Educação

- Plano integrado inovador de combate ao insucesso escolar do Tâmega e Sousa;
- Reabilitação da Escola EB 2,3 – Centro Escolar de Sobrado;
- Reabilitação da Escola EB 1 Oliveira do Arda;
- Passe universitário;

No próximo ano contamos executar no âmbito da Regeneração Urbana uma série de investimentos que visam melhorar as acessibilidades e infraestruturas não só de quem reside neste concelho, mas, também, de quem nos visita.

Um dos investimentos será a requalificação do Largo do Conde e das suas áreas envolventes, tornando este, num espaço moderno, agradável, acessível e com todas as comodidades a quem nos queira visitar.

No âmbito da requalificação das zonas ribeirinhas vamos continuar a apostar na vivência com o Rio Douro, não só de quem nos visita mas, sobretudo, para os Paivenses, para que possam disfrutar de todas as potencialidades que um dos mais belos rios da Europa pode oferecer.

Na educação continuamos apostar na formação dos nossos jovens através das várias ações sociais, como por exemplo, as bolsas escolares e outros projetos educativos, bem como nas infraestruturas que albergam os nossos alunos e corpo docente, estando projetado um investimento de mais de um milhão de euros para a requalificação do parque escolar do Município. Outra das medidas que estamos empenhados a desenvolver é o passe universitário, o que permitirá uma redução de custos do agregado familiar muitas vezes sobre carregado com despesas inerentes ao enriquecimento educacional e social dos seus dependentes.

O Município tendo em consideração as lacunas existentes no que diz respeito às infraestruturas básicas do concelho trabalhará pela melhoria contínua destas, providenciando todas as medidas que estiverem disponíveis e ao seu alcance que resultem no investimento para a melhoria das condições básicas dos Municípios.

Castelo de Paiva continuará a incrementar a sua afirmação regional e nacional, quer do ponto de vista da participação ativa nas organizações que o Município integra ou junto das Autoridades Nacionais ou Regionais cuja influência sobre o Concelho possa ser determinante para promover estratégias de promoção/divulgação de produtos e marcas do concelho, dentro e fora de portas.

As estratégias definidas pelo Executivo concretizam-se através de ações que visam, acima de tudo, melhorar a qualidade de vida dos Paivenses. Do ponto de vista fiscal continuaremos a apoiar as famílias através de um alívio no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), de forma generalizada a toda a população, garantindo maior disponibilidade financeira e uma das taxas mais baixas do país, opção tomada desde o início do mandato e não sujeita a calendários eleitorais. Do ponto de vista social será ainda mantida a isenção do IMI para as famílias afetadas pela catástrofe natural que foram os incêndios de 2017.

Através de múltiplas iniciativas, ao longo do último mandato esforçamo-nos por suprir as omissões existentes no plano da dinamização económica, da valorização do património, da promoção da sustentabilidade ambiental, do reforço das respostas sociais, da animação cultural ou do estímulo ao exercício pleno de cidadania, sempre através de medidas introdutoras e incitadoras de notáveis resultados imediatos.

O município tem projetado para 2020 a concretização da Loja do Cidadão, numa aposta na modernização administrativa, bem como na aproximação entre instituições e cidadãos. Pretende-se aumentar o nível de qualidade e de serviços ao dispor dos municípios. O município está também empenhado em incentivar a desmaterialização de processos, reduzindo tempo, custos, "burocracias", simplificando assim procedimentos através da implementação de ferramentas e aplicações tecnológicas aliadas às melhores práticas processuais. Este será transversal a todos os serviços municipais, tendo a sua implementação iniciado na divisão do urbanismo.

É prioridade deste executivo continuar a apoiar, quer através de ações diretas ou através de mediadas concertadas com outras entidades (IEFP, Segurança Social, IAPMEI, CCRN-D ou outras), todas as iniciativas que visem, não só a proteção social/económica de quem precisa, mas, sobretudo, dar ferramentas ao nível da formação de mão de obra e apoiar todas as iniciativas de investimento dos agentes económicos do concelho.

Exemplo destas iniciativas são os contactos empresariais que este executivo tem encetado quer em Portugal quer mesmo no estrangeiro com vista a fomentar o investimento empresarial dos mais diversos setores para Castelo de Paiva.

Ciente das responsabilidades que o Município tem na defesa da mancha verde do território, assumimos o compromisso de desenvolver ações e investimento concreto na limpeza, prevenção e criação de infraestruturas de combate aos incêndios aproveitado para esse efeito todas as medidas e financiamentos disponíveis para o efeito. Ainda na sequência dos efeitos provocados pelos incêndios de 2017, iremos manter o acompanhamento e prestar toda a assistência aos projetos de recuperação vigentes e outros que se julguem oportunos.

O executivo vai manter e reforçar sempre que necessário, o apoio à ação social e à educação, reforçando com o aumento dos valores e da abrangência das iniciativas relacionadas com o transporte solidário e a loja social, cheque farmácia, natalidade e também no domínio da ação educativa, designadamente no que se refere ao transporte escolar, às atividades extracurriculares, refeições escolares e oferta dos manuais, fruta e lanches escolares.

A contínua renegociação dos financiamentos obtidos, nomeadamente o empréstimo de médio longo prazo de saneamento financeiro, tem permitido a redução da taxa de juro, bem como o alargamento do prazo contratual, o que reduziu significativamente o volume anual de amortizações financeiras, tal como com os respetivos custos com o serviço da dívida.

Castelo de Paiva tem todas as condições para poder ganhar mais importância no contexto do território e este pressuposto está espelhado nas medidas, projetos e ações do documento.

O Presidente da Câmara,

Gonçalo Rocha